



TECNOLOGIA NAS ESCOLAS- PAGINA 1



BRAILE NOS MATERIAS DIDATICOS -PAGINA 2



INCLUSÃO NAS OLIMPIADAS - PAGINA 3

## Tecnologias Digitais nas Escolas e Acessibilidade Educacional



Um estudo publicado em 31 de janeiro aborda como as Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC) têm sido usadas nas escolas regulares para estudantes com deficiência visual, destacando desafios como dependência excessiva de elementos visuais, e propondo adaptações para tornar a educação mais inclusiva.

<https://revistaft.com.br/>



Em uma era em que a tecnologia se tornou, praticamente, onipresente em todas as esferas da vida, seu papel na Educação tornou-se ainda mais crucial. No entanto, apesar dos benefícios evidentes, muitas escolas no Brasil enfrentam desafios significativos quando se trata de integrar efetivamente a tecnologia na sala de aula.

A utilização de tecnologia na escola oferece inúmeras vantagens. Ela pode tornar o aprendizado mais dinâmico, acessível e personalizado, permitindo que os alunos explorem conceitos de forma interativa e engajadora. Além disso, ferramentas digitais podem ampliar o acesso a recursos educacionais, permitindo que alunos e professores explorem informações além dos limites físicos da sala de aula.

### **Como a tecnologia pode aprimorar o aprendizado?**

Confira **cinco maneiras** pelas quais a tecnologia pode melhorar o ensino e o aprendizado dos alunos, dentro e fora da sala de aula:

**Desenvolvimento de conteúdo digital:** uma escola que possui integração entre ensino e tecnologia pode estimular a criação e o compartilhamento de conteúdo digital de qualidade, como vídeos educacionais, aplicativos interativos e jogos educativos. Utilizar a tecnologia pode enriquecer a experiência de aprendizado dos alunos e oferecer recursos complementares aos materiais didáticos tradicionais.

**Personalização do aprendizado:** A tecnologia pode ser utilizada para personalizar o aprendizado, permitindo que os alunos avancem em seu próprio ritmo e tenham acesso a recursos adaptados às suas necessidades individuais. Um exemplo de como isso é possível é ao permitir acesso ao conteúdo da aula, gravado, para que o aluno possa assistir novamente em casa, fixando melhor o conteúdo e solucionando eventuais dúvidas.

**Aprendizado colaborativo:** ferramentas tecnológicas, como plataformas de colaboração online e salas de aula virtuais, podem facilitar o aprendizado colaborativo, permitindo que os alunos trabalhem juntos em projetos, compartilhem ideias e colaborem de forma mais eficaz.

**Inclusão e acessibilidade:** ao integrar tecnologias na educação, é importante garantir que ela seja acessível a todos os alunos, incluindo aqueles com necessidades especiais. Isso pode envolver o uso de ferramentas de acessibilidade, como leitores de tela e legendas, e o desenvolvimento de recursos que atendam às diversas necessidades de aprendizado dos alunos.

**Gamificação:** A incorporação de elementos de jogos em atividades educacionais pode aumentar o engajamento dos alunos e tornar o aprendizado mais divertido e interativo.

## IMPORTÂNCIA DO BRAILLE E DE MATERIAIS DIDÁTICOS ACESSÍVEIS.



O sistema Braille é fundamental para a escolarização de pessoas cegas ou com baixa visão porque proporciona autonomia, acesso à informação, comunicação e inclusão educacional e social, permitindo a leitura de livros didáticos, a escrita de anotações e o pleno exercício da cidadania

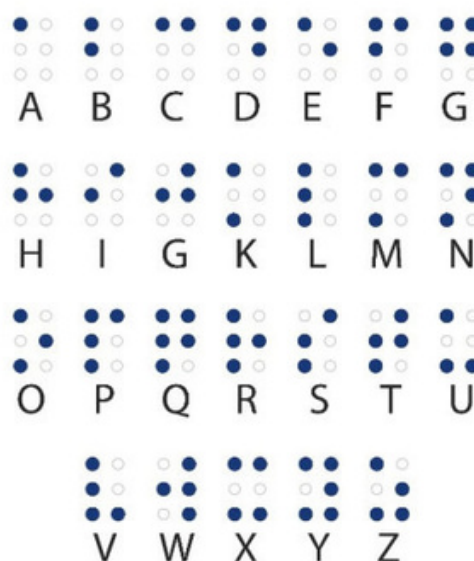
### DESAFIOS E A NECESSIDADE DE AVANÇOS

Tecnologia não substitui o Braille:

Apesar dos avanços tecnológicos, o Braille continua sendo indispensável para a alfabetização e o acesso à leitura e escrita para crianças que nascem cegas ou perdem a visão.

Expansão da aplicação:

É preciso investir em políticas públicas, campanhas de conscientização e iniciativas privadas para ampliar a aplicação do Braille em espaços públicos e no cotidiano, garantindo maior autonomia e participação na sociedade.



# A INCLUSÃO NO ESPORTE: TRANSFORMANDO VIDAS ATRAVÉS DA DIVERSIDADE

Nos últimos anos, o incentivo aos esportes inclusivos vem crescendo não só por meio de políticas públicas, mas também pela adesão da sociedade a eventos e competições da área que acontecem no Brasil e fora do país. Porém, ainda há bastante gente com dúvidas sobre como esportes tradicionais podem lidar com a diversidade e quais benefícios eles trazem para as pessoas com deficiência (PcD).

Diante disso, trouxemos um artigo que explica a importância do esporte inclusivo e algumas das principais modalidades que estão disponíveis para a prática. Confira!

O que é esporte inclusivo?

O esporte é inclusivo quando abre espaço para que pessoas com deficiência — física, mental, intelectual ou sensorial (como surdez e cegueira), como aponta a lei nº 13.146/15 — tenham a oportunidade de aproveitar e praticar as diferentes modalidades esportivas que pessoas sem deficiência realizam.

Para tanto, são pensadas estratégias de acessibilidade de espaços, adaptações de equipamentos, revisão de regras e promoção de jogos próprios voltados para quem é PcD. Tudo isso ajuda a romper com a ideia de que esportes são destinados ou exclusivos para um perfil de praticante, mostrando que a atividade física pode, sim, ser democrática e universal.



inclusão nas Olimpíadas abrange a igualdade de gênero em Paris 2024, a inclusão de desportos como o flag football e o squash em Los Angeles 2028, bem como o movimento das Olimpíadas Especiais, que promovem a inclusão de pessoas com deficiência intelectual em atividades desportivas



## MEC CELEBRA DIA INTERNACIONAL DA EDUCAÇÃO



Na sexta-feira, 24 de janeiro, é celebrado o Dia Internacional da Educação. O Ministério da Educação (MEC) comemora a data atuando em diversas ações que visam garantir uma educação de qualidade, com justiça social e igualdade. Assim, a pasta lançou em janeiro o programa Mais Professores para o Brasil.

**Mais professores** – Como parte do programa Mais Professores para o Brasil, o MEC vai ofertar a Bolsa Mais Professores, com incentivo financeiro mensal de R\$ 2.100, a fim de atrair profissionais para áreas com carência de docentes, como lugares de difícil acesso. A bolsa é uma complementação ao salário do professor pela rede de ensino e possui duração de até dois anos.

## EDITORIAL

### QUEM SOMOS

**Nivânia Reis** - Desenvolvimento de conteúdo.

**Carlos Pietrobon** - Desenvolvimento tecnológico da solução.

**Sandra Freitas de Souza** - Estudos focados na Educação Inclusiva

**Juliane Niquini** - Desenvolvimento de conteúdo e suporte e supervisão ao usuário.

**Luciane Dias Campos** - Responsável pela Supervisão nas Escolas.

**Cida Calixto** - Responsável por Educação Especial e Tradutora

Intérprete de Libras (TILS) e Braille.

**Wellington Borges** - Responsável pelo comercial, gestão e desenvolvimento de projetos.

**Valdirene Sousa** Responsável pela parte administrativa e financeira.